

**CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDCT/IDENTIDADE BRASIL -
RECUPERAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE ACERVOS 2025**

ANEXO IV – DESCRIÇÃO DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Critério de Avaliação	Descritivo
1. Relevância e adequação da proposta	1. O mérito dos acervos científicos, históricos e culturais e das coleções visitáveis custodiados pela instituição para o contexto desta Chamada Pública /MCTI /FINEP/FNDCT/Identidade Brasil. 2. Descrição dos acervos, com métricas objetivas como: área, cronologia, escopo, interesse científico, histórico e cultural, itens de destaque, pessoas retratadas, quantidade, tamanho, titular da custódia, e outras informações relevantes, de acordo com os objetivos desta Chamada. 3. O mérito e a relevância da ICT para o contexto da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. 4. A aderência da infraestrutura solicitada para a instituição executora e para a preservação dos acervos científicos, históricos e culturais. 5. Os resultados e impactos esperados em atividades de Extensão e Pesquisa que poderão ser suportados por eles,

	decorrentes do desenvolvimento das atividades de preservação e recuperação dos acervos científicos, históricos e culturais.
2. Difusão dos acervos científicos, históricos e culturais	1. Estratégias de promoção do acesso físico e digital aos acervos nos âmbitos local, regional e nacional, em consonância com o Programa Nacional de Popularização da Ciência - Pop Ciência, previstos no Decreto 11.754/2023. 2. A divulgação pública dos critérios de visita, de agendamento e de visualizações dos acervos e divulgação nas mídias digitais. 3. Os recursos e as adaptações físicas que serão aplicadas aos diversos espaços de uso público para pessoas com deficiências, sejam elas: auditivas, físicas, intelectuais, múltiplas, sensoriais ou visuais. 4. Os recursos para acessibilidade comunicacional e informacional e tecnologias assistivas para o uso de pessoas com deficiências, sejam elas: auditivas, físicas, intelectuais, múltiplas, sensoriais ou visuais. 5. Os instrumentos de pesquisa físicos e/ou digitais que serão produzidos com a

	proposta de infraestrutura e de serviços solicitado: guias, inventários, catálogos, índices, entre outros.
3. Digitalização e infraestrutura tecnológica	1. Capacitação institucional para as práticas de armazenamento, segurança e preservação dos representantes digitais dos acervos científicos, culturais e históricos. 2. Infraestrutura tecnológica da ICT para a formação de um repositório digital confiável, capaz de manter autênticos os materiais digitais, de preservá-los e de prover acesso a eles pelo tempo necessário. 3. Relevância dos equipamentos solicitados para a captura digital, armazenamento e acesso aos representantes digitais dos documentos que serão digitalizados.
4. Orçamento e viabilidade de execução da proposta	1. A infraestrutura física atual e a que se pretende implantar/adequar/melhorar, evitando redundâncias. 2. A descrição de todos os itens do orçamento requeridos frente ao escopo do Plano de Trabalho apresentado, considerando também a relevância, as quantidades e valores de cada um dos itens da proposta;

	3. O prazo de execução para cumprimento das metas físicas da proposta.
5. Equipe executora	1. Experiência da equipe executora, incluindo o coordenador geral e o coordenador da proposta da proposta, por meio dos currículos atualizados na plataforma Lattes. 2. Ser composta apenas por integrantes com <u>vínculo empregatício</u> com a ICT executora. 3. Dedicção da equipe executora envolvida na proposta, com o tempo de dedicação condizente com os objetivos da proposta, descrito em horas. 4. A equipe executora deve possuir necessariamente um profissional especializado para a realização dos serviços de gestão, tratamento, preservação e acesso de acervos científicos, históricos e culturais. 5. Não serão considerados os integrantes de outras instituições para fins de avaliação da equipe executora.